

Mortalidade de *Rachiplusia nu* (Lepidoptera: Noctuidae) resistentes a Cry1Ac tratadas com o fungo *Metarhizium rileyi* em soja BT de primeira geração

tamires Doroteo de Souza¹; Nicolay Marino Nicolau²; Anna Christine Wilcken Félix Pessoa²; Daniel Ricardo Sosa-Gómez³

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. tamiresdoroteo@gmail.com;

²Unopar-Universidade Norte do Paraná; ³Embrapa Soja

Resumo

Lepidópteros pragas possuem notável capacidade de desenvolver resistência a inseticidas e a toxinas Bt. Nas últimas décadas o número de espécies que desenvolveram resistência a plantas geneticamente modificadas (Bt), tem despertado atenção e aumentado a busca para driblar a evolução da resistência em populações de pragas-alvo do controle. Nas safras 20/21 e 21/22 têm sido detectadas a ocorrência de *Rachiplusia nu* em culturas de soja que expressam a toxina Cry1Ac. Entre as alternativas de manejo, os fungos entomopatogênicos como *Metarhizium rileyi* apresentam alto potencial de utilização como agente de controle. Portanto, o objetivo desse estudo foi verificar a mortalidade *R. nu* (taxa de resistência >1000 x) quando inoculada com o fungo *M. rileyi* em soja Bt e soja convencional. Para testar a interação do substrato de alimentação e o isolado fúngico foi aplicado em duas cultivares de soja, transgênica (BRS 1003IPRO) e convencional (BRS 284). Foram distribuídos 50 µL da suspensão fúngica contendo 460 conídios por disco de folha (1,76cm Ø), cada disco era então oferecido a uma lagarta (3º instar). O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado com seis tratamentos, I- soja convencional tratada com fungo, II- Soja convencional sem fungo, III- Soja Bt tratada com fungo, IV- Soja Bt sem fungo, V- Dieta, VI- Dieta tratada com fungo, e quatro repetições com 16 lagartas em cada uma. As avaliações foram diárias (10 dias), observando a mortalidade total. Observou-se maior mortalidade (92,2%) de *R. nu* no tratamento soja Bt inoculada com *M. rileyi*, soja Bt sem fungo (9,4%), soja convencional com fungo (80%), soja convencional (8%) e dieta tratadas com fungo (15%) e sem fungo (1,6%). Infere-se que soja Bt Cry1Ac pode favorecer epizootias de *M. rileyi* e que pode ser aplicado como estratégia adicional no controle desse inseto-praga.

Termos para indexação: Plantas transgênicas; fungos entomopatogênicos; falsa medideiras

Agradecimentos

A UFPR e ao CNPq pela bolsa e a Embrapa Soja por toda estrutura para desenvolver o trabalho.